

## **5. JOAQUIM PINHEIRO LOPES - CAFÉ SNACK – BAR BEIRÃO – ALARGAMENTO DE HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:**

Submete-se à consideração do Executivo o pedido de Joaquim Pinheiro Lopes, relativamente ao estabelecimento, sito na Rua de Barros, nº. 13, Gualtar, em que solicita o alargamento de horário de funcionamento de domingo a quinta-feira, entre as 10:00 h e a 1:00 h, sextas, sábados e véspera de feriado, entre as 10:00 h as 2:00 h.

Tem informação circunstanciada da Direção Municipal de Gestão, Administração e Prospecção – Divisão de Fiscalização segundo a qual nos termos do artº 6º do Regulamento Municipal de Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais e de Prestação de Serviços a Câmara pode alargar os limites fixados no referido artigo, estando observados todos os requisitos exigidos.

**Divisão de Fiscalização**

| Direção Municipal de Gestão, Administração e Prospetiva |

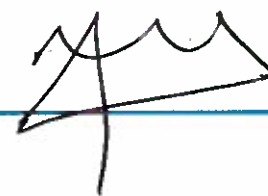
**Processo n.º** PED/11407/2016**Data:** 13/12/2016**Autor:** Bárbara Magalhães**Assunto:** Café Snack- Bar Beirão

Pedido de alargamento de horário de funcionamento.

| Despacho superior |

A ns do Excmo

16/12/14

✓ **ENQUADRAMENTO FACTUAL**

- No dia 05/08/2016 veio a senhora Joaquim Pinheiro Lopes em requerimento registado sob o n.º PED/11407/2016, requerer a este Município que seja permitido ao estabelecimento que representa, denominado **Café Snack-Bar Beirão**, praticar um **horário de funcionamento alargado, de domingo a quinta-feira, entre as 10:00 e as 01:00 e sextas, sábados e vésperas de feriado, entre as 10:00 e as 02:00.**

- Tal pedido fundamenta-se no facto de, nos termos dos limites horários definidos no Artigo E-1/5.º do *Código Regulamentar do Município de Braga (CRMB)*, o referido estabelecimento, por estar inserido no 2.º Grupo, só poder funcionar entre as 06:00 e as 24:00 durante a semana, e até às 02:00 às sextas, sábados e vésperas de feriado.

- Maior limitação conhece ainda pelo facto de se encontrar inserido num **edifício habitacional**, circunstância que determina, de acordo com o estipulado no Artigo E-1/10.º do mesmo diploma

regulamentar, que só possa laborar entre as 08:00 e as 24:00, a não ser que o explorador obtenha o prévio consentimento dos ocupantes do edifício para a prática horário diferente.

- Ora, sucede que tal consentimento veio a ser obtido e trazido à apreciação deste Município no dia 16/09/2016, registado sob o n.º Geres/3190/2016.

- Ademais, foi também anexada ao processo uma declaração da administração de condomínio atestando não ter recebido nenhuma queixa relativamente ao horário de encerramento do estabelecimento.

- Ultrapassada que foi a questão do consentimento, e porque, como dissemos acima, o horário pretendido implica também o extravasamento dos limites previstos para o grupo em que o estabelecimento se insere, importa ainda convocar o estatuído no Artigo E-1/13.º do CRMB:

*“Sem prejuízo do disposto no artigo 10.º, relativamente aos estabelecimentos situados em edifícios de habitação ou próximos de habitações, o alargamento e a restrição dos períodos de abertura e funcionamento dos estabelecimentos, previstos no Regulamento, impõe a audição das seguintes entidades:*

- a) Sindicatos;*
- b) Forças de segurança territorialmente competentes;*
- c) Associações de empregadores;*
- d) Associações de consumidores;*
- e) Junta de freguesia onde o estabelecimento se situa.”*

- Neste sentido, foram então auscultadas a **Associação Comercial de Braga** e a **Junta de Freguesia de Gualtar**, tendo ambas as entidades emitido parecer favorável à pretensão.

- Mais se deve acrescentar que nunca recebemos no Município qualquer reporte de problemas com o estabelecimento em questão por parte das autoridades policiais.

✓ **ANÁLISE**

Cumprida que cremos estar a tramitação procedimental do pedido em apreço importa agora escrutinar o disposto no Artigo E-1/13.º do CRMB quando dispõe:

*1) A câmara municipal pode alargar os limites fixados no artigo 6.º do presente Regulamento, a requerimento do proprietário/explorador do estabelecimento, devidamente fundamentado, a vigorar em todas as épocas do ano ou apenas em épocas determinadas, desde que se observem cumulativamente os seguintes requisitos:*

- a) Situaem-se os estabelecimentos em locais em que os interesses de atividades profissionais, designadamente ligadas ao turismo, o justifiquem;*
- b) Não afetem a segurança, a tranquilidade e o repouso dos cidadãos residentes;*
- c) Não desrespeitem as características socioculturais e ambientais da zona, bem como as condições de circulação e estacionamento.*

*2) O alargamento dos horários terá em conta os interesses dos consumidores, as necessidades de oferta turística e novas formas de animação e revitalização da área territorial do Município.*

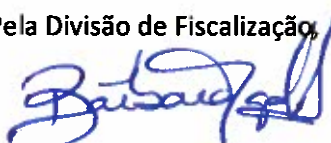
Ora, compulsados todos os elementos junto ao processo, bem como considerando o teor da informação neste documento resumida, parece-nos, salvo melhor opinião, que estão reunidos os pressupostos regulamentares para se conceder o alargamento solicitado.

✓ **PROPOSTA**

Neste sentido, específica e concretamente considerado que foi o presente caso, parece-nos que o presente processo está em condições de ser levado à consideração da Câmara Municipal, formalidade que ora propomos ao Senhor Presidente.

À sua superior consideração,

Pela Divisão de Fiscalização,



(Bárbara Magalhães)